

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliação de compostos indólicos como larvicida de Aedes aegypti
Autor	NÍCOLAS FELIPE DRUMM MÜLLER
Orientador	ONILDA SANTOS DA SILVA

Avaliação de compostos indólicos como larvicida de *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae)

Autor: Nicolás Felipe Drumm Müller

Orientadora: Onilda Santos da Silva

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aedes aegypti é uma espécie de mosquito que é extremamente competente para a replicação e manutenção, e conseqüente transmissão de vários arbovírus como a da Dengue, do Chikungunya, do Zika e da Febre Amarela. Como sua reprodução é muito rápida, é necessário utilizar métodos para eliminar ou controlar sua população. O controle químico é um dos métodos mais satisfatórios por que pode ser aplicado diretamente nos criadouros, como organofosforados, carbamatos e piretróides, que controlam o desenvolvimento das larvas. Entretanto, esta estratégia tem sido problemática, pois produz efeitos adversos sobre organismos não-alvo, possui alto custo e tem efeito residual, causando danos ao ambiente. Além disso, atua na seleção de mosquitos resistentes aos inseticidas. A busca por novos produtos é uma forma de controlar possíveis mecanismos de resistência e uma alternativa de controle maior, ainda no estágio de larva do mosquito. Nesse sentido, existem compostos como alguns indólicos que podem ter potencial para o desenvolvimento de larvicidas. Compostos indólicos são produtos naturais bioativos muito utilizados na indústria farmacêutica e agro-químicos. Alguns são muito conhecidos por suas propriedades antitumorais, antivirais, entre outros. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a eficiência de seis compostos indólicos denominados MESO-001,002,003,004,005,006 para controlar larvas de *Ae. aegypti*. Para os bioensaios 10 diferentes concentrações de cada isolado foram avaliadas. Para cada concentração 25 larvas de terceiro instar final ou quarto inicial foram testadas em três repetições de quatro réplicas, mais um grupo controle com água filtrada. Após o período de 24 e 48 horas, avaliou-se a mortalidade larval para cada concentração e controle. Os resultados demonstraram que, com exceção dos compostos MESO - 005 e MESO - 006, que mataram apenas 28 e 60% das larvas em 48 horas, respectivamente, nas concentrações de 2,0 ppm, todos os outros compostos mataram 100% das larvas em concentrações de até 1 ppm. Estes resultados são muito promissores, uma vez que na literatura científica não há citações de possíveis larvicidas avaliados, que se use concentrações tão baixas. A busca por novos produtos que possuem um bom efeito larvicida tem se tornado um grande desafio mundial. Estudar produtos que possam controlar essa importante espécie de mosquito contribuirá muito no futuro, com a saúde humana e de outros vertebrados. Este é o primeiro estudo utilizando-se compostos indólicos no controle de larvas de *Ae. aegypti*.